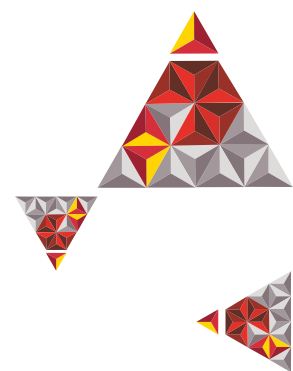


RELATÓRIO | GLOBAL COMPACT
2013 DE PROGRESSO | REPORT 2013





RELATÓRIO DE PROGRESSO 2013

GLOBAL COMPACT REPORT 2013

ÍNDICE

•Gestão da Política de Responsabilidade Social da Delta Cafés	03
•PRINCÍPIOS DO IMPACTO GLOBAL	
PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS	
PRINCÍPIO 1	
As Empresas devem dar apoio e respeitar a proteção aos direitos Humanos proclamados internacionalmente	04
•PRINCÍPIO 2	
Certificar que não são cúmplices de abusos dos direitos humanos	09
•PRINCÍPIOS DO TRABALHO	
PRINCÍPIO 3	
As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação colectiva.	12
•PRINCÍPIO 4	
A eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório	12
•PRINCÍPIO 5	
A abolição efectiva do trabalho Infantil condenação do trabalho Infantil	13
•PRINCÍPIO 6	
A eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão	14
•PRINCÍPIOS AMBIENTAIS	
PRINCÍPIO 7	
As Empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	15
PRINCÍPIO 8	
Realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental	15
•PRINCÍPIO 9	
Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agredem o meio ambiente	17
•PRINCÍPIOS ANTICORRUPÇÃO	
PRINCÍPIO 10	
As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno	20



GESTÃO DA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA DELTA CAFÉS

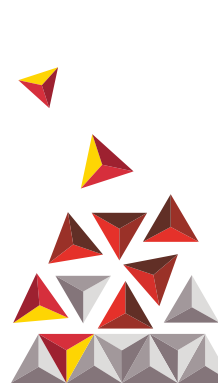
A Delta Cafés aposta num modelo de negócio sustentável responsável, assente na criação e partilha de valor pelas partes interessadas.

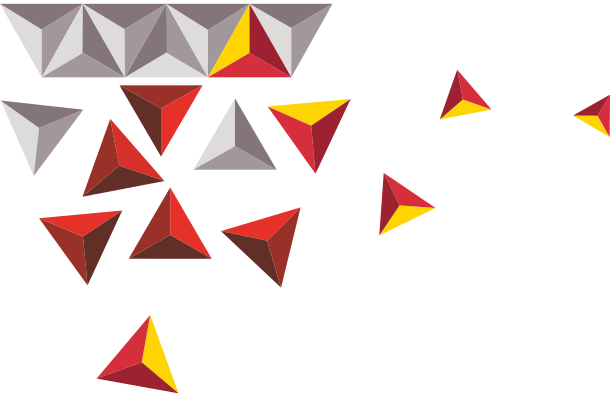
Considera que um futuro sustentável só é possível se o progresso respeitar o meio ambiente que nos rodeia. A criação de novos conceitos, serviços e produtos tem em consideração o cumprimento das metas ambientais que são estabelecidas.

As boas práticas sociais na Delta Cafés, assentam em três pilares:

- Motivação e satisfação de todos os colaboradores.
- Práticas socialmente responsáveis junto de todas as partes interessadas.
- Comportamento solidário e socialmente responsável para com as comunidades.

A gestão organizacional da Delta Cafés, considera e integra os direitos humanos proclamados em convenções internacionais. A conduta e comunicação assentam na transparência perante os Stakeholders.





Princípios do Pacto Global

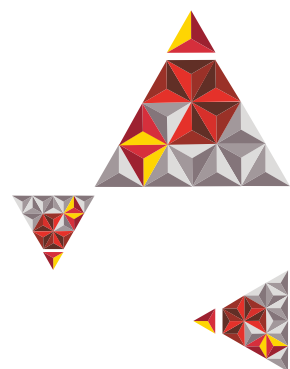
Princípios de Direitos Humanos

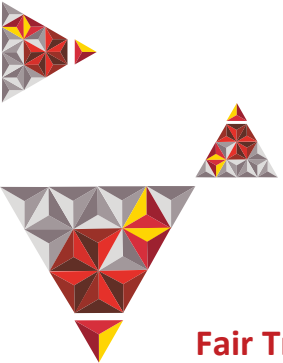
Princípio 1: As empresas devem dar apoio e respeitar a proteção aos direitos humanos proclamados internacionalmente

Apoiamos plenamente os princípios contidos no Pacto Global, em matéria de Direitos Humanos. Desde modo, a Delta promove o respeito pelos Direitos Humanos como um critério formal no processo de criação de valor e na tomada de decisão de investimento e/ou aquisições, assegurando que os seus parceiros comerciais não são cúmplices em violações de Direitos Humanos.

Sustentabilidade nas Origens - Cadeia de Valor

A Delta Cafés ambiciona fomentar a capacitação dos trabalhadores locais, incentivar práticas ambientalmente responsáveis, nomeadamente, a conservação dos solos, a gestão sustentada da plantação, a poupança de água e o recurso às energias renováveis, de modo a não condicionar o futuro das gerações vindouras. Para tal, tem desenvolvido várias acções junto das comunidades produtoras.





Fair Trade

A Delta Cafés defende a celebração de protocolos com o terceiro sector para o estabelecimento de parcerias e redes de Fair Trade, as quais garantem o pagamento de um preço justo ao produtor e apoiam projetos de desenvolvimento das comunidades produtoras.

Estamos conscientes que o Fair Trade e o comércio sustentável são meios fundamentais para integrar as economias e combater as assimetrias entre as diferentes regiões do mundo e permitir uma distribuição mais justa e equitativa da riqueza.

Este comércio constitui uma alternativa ao comércio convencional e rege-se por valores éticos, sociais e ecológicos. Pretende fomentar a capacitação dos trabalhadores locais e a criação de boas condições de segurança e higiene, promovendo a aplicação da legislação nacional e das convenções internacionais, em matéria de Direitos Humanos. Ambiciona, igualmente, incentivar práticas ambientalmente responsáveis, nomeadamente, conservação dos solos, gestão sustentada da plantação, poupança de água e recurso às energias renováveis, de modo a não condicionar o futuro das gerações vindouras. O Fair Trade implica ainda o pagamento de um preço mínimo para com os produtores, permitindo assegurar uma receita fixa para as suas actividades, o que resulta num desenvolvimento económico-social dos colaboradores e da comunidade.

Defendemos a celebração de protocolos com as ONG'S para o estabelecimento de parcerias e de redes de Comércio Justo, as quais garantam o pagamento de um preço justo ao produtor, apoiem projetos de capacitação dos produtores e fomentem a sustentabilidade ambiental, promovendo práticas amigas do ambiente.

Nesta ótica, tanto o Fair Trade como o Comércio Sustentável são verdadeiros instrumentos de cooperação para o desenvolvimento dos países mais pobres, em especial para os pequenos produtores e trabalhadores marginalizados, ao favorecer o desenvolvimento de projectos sociais e ambientais.





Desenvolvimento Sustentável

A Delta Cafés, não é partidária de benefícios imediatos que comprometam o desenvolvimento sustentável da empresa e da comunidade. No entanto, reconhecemos a necessidade de assegurar um retorno sustentável, a longo prazo, para garantir o cumprimento dos objectivos das partes interessadas, através de um processo de inovação e investimento responsável, de forma a manter a liderança do mercado nacional e progredir no processo de internacionalização da marca.

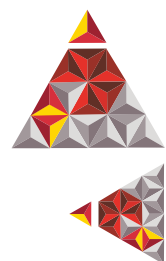
Política de formação

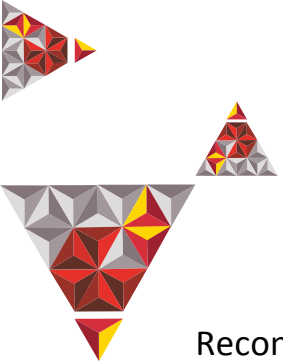
O Grupo Nabeiro/Delta Cafés pretende contribuir, através da formação, para o aumento da competitividade baseada na qualidade dos recursos humanos. Assim, actua em diversas vertentes. Promove a adaptação dos colaboradores às modificações das condições de trabalho resultantes da evolução tecnológica e económica e em simultâneo, assegura o desenvolvimento das empresas através da introdução das inovações tecnológicas, na produção de bens e serviços.

Por último, ao promover o aumento das competências dos colaboradores, cria condições para o seu desenvolvimento pessoal e profissional e contribui para a sua realização profissional. Desta forma motiva e estimula a criatividade e iniciativa pessoal de cada colaborador.

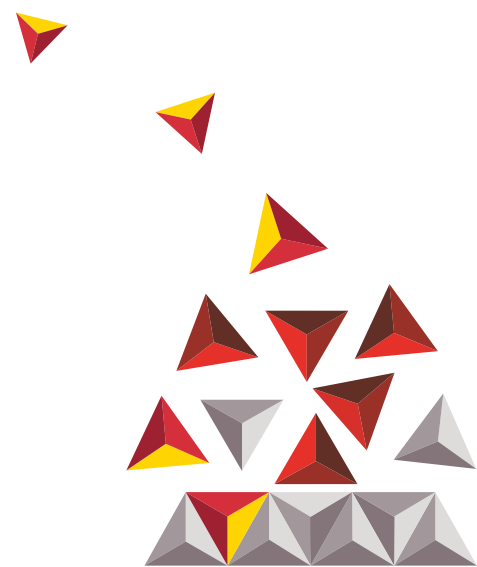
Com o intuito de alargar as opções de formação e a rede de conhecimento, foi celebrado um conjunto de parcerias com diversas instituições de ensino superior, como a Universidade de Évora e o Instituto Politécnico de Portalegre, com vista a elevar as qualificações dos colaboradores.

Também nesse sentido, em 2003 foi criada a Delta Serviços, Consultoria e Serviços, Lda., que tem como finalidade, entre outras, a gestão da actividade formativa destinada aos colaboradores das diferentes empresas do Grupo.





Reconhecendo a importância da intervenção social, esta empresa certificou-se como Entidade Formadora, pela DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, promovendo acções de formação destinadas a colaboradores, clientes, e toda a comunidade, nomeadamente através de cursos para conclusão do ensino secundário e que, em simultâneo, conferem com uma certificação profissional, ampliando as competências dos cidadãos, de forma a facilitar a sua integração na vida activa.





Horas de formação total assistidas pelos colaboradores

Homens (vf) 18070

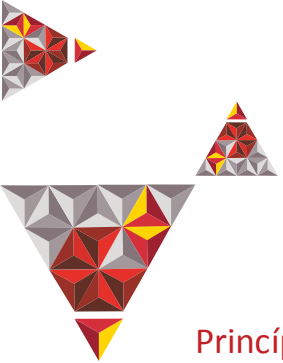
Mulheres (vf) 11540

Total 29610 horas

	volume de formação total	nº de formandos
A Colaboradores	29610	1168
A Clientes	4576	163
Á Comunidade	3858	38

Dentro deste contexto foi estabelecido um Protocolo com a Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) no âmbito da Iniciativa das Novas Oportunidades de forma a realizar uma dinamização conjunta dos dispositivos da educação e formação escolar e profissional com o objectivo de desenvolver os níveis de qualificação dos colaboradores.

Foi assinado um protocolo entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.) e o Grupo Nabeiro no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, por forma a dinamizar conjuntamente cursos de aprendizagem, na óptica do reforço e diversificação das ofertas formativas de dupla certificação de nível secundário e que tem vindo a constituir como uma condição fundamental de suporte às exigências de desenvolvimento das economias baseadas no conhecimento.



Princípio 2: Certificarem-se de que não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos

Desde a sua fundação, a Delta Cafés assentou em valores sólidos e princípios humanos que se reflectiram na criação de uma marca de Rosto Humano, assente na autenticidade das nossas relações com todas as partes interessadas.

Com esta base, foram desenvolvidos os Princípios Orientadores de Negócio, os quais constituem uma ferramenta de gestão, o seu cumprimento é um requisito fundamental para o desenvolvimento de uma relação sólida e duradoira com as partes interessadas.

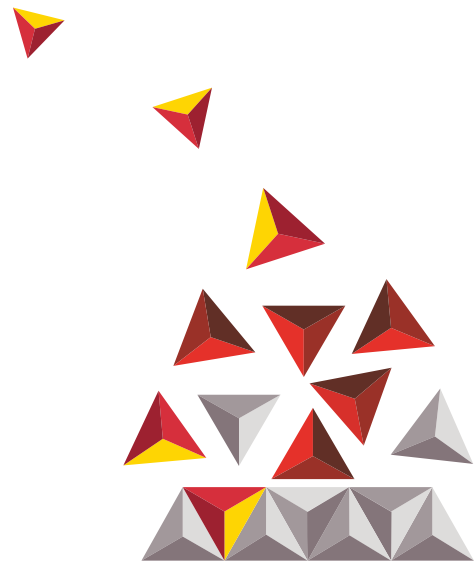
Partilhamos os princípios explícitos no Pacto Global das Nações Unidas que pauta o desenvolvimento da sua atividade por práticas transparentes, íntegras e solidárias com todas as partes interessadas e espera a mesma atitude dos seus parceiros.

Projeto solidário com crianças de Angola

A Delta Cafés realizou uma recolha de brinquedos e livros para distribuir em Angola a crianças carenciadas. Esta ação foi dinamizada em conjunto com o seu departamento comercial de Angonabeiro.

A ação deu oportunidade para se trabalhar a cidadania ativa e a responsabilidade social junto das crianças do Centro Educativo Alice Nabeiro.

No total foram angariados para esta campanha 2558 livros, 1667 brinquedos, 88 acessórios escolares e 176 Jogos diversos.





Tempo para Dar

Numa Sociedade cada vez mais envelhecida e focalizada no imediato, a população sénior, incapaz de acompanhar as mudanças do dia-a-dia com a mesma rapidez que os jovens, é gradualmente posta de parte e o problema da solidão aprofunda-se diariamente.

Face a esta realidade, e com o objetivo de colmatar esta solidão, a Associação Coração Delta sentiu o dever de encontrar soluções para este problema.

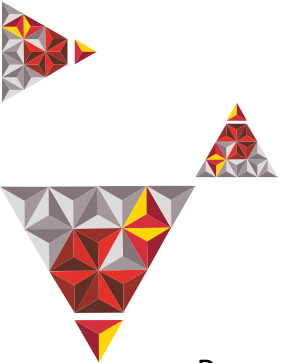
Desde 2011 foi criado um programa de voluntariado empresarial dentro do Grupo Nabeiro, que envolve atualmente 427 voluntários, distribuídos pelos 23 Departamentos Comerciais da Delta Cafés em Portugal e pelas empresas do Grupo.

O objetivo geral do projeto é colmatar a solidão e as necessidades sentidas pelos idosos.

No ano 2013, foi realizada em parceria com a Associação Figueira com Sabor a Mar, associação sem fins lucrativos uma Caminhada para apoiar economicamente a família de um polícia marítimo que morreu durante uma operação de salvamento, foi também objectivo da caminhada a Comemoração do Ano Europeu do Cidadão e sensibilizar a população para o voluntariado.

A Associação Coração Delta, do Grupo Nabeiro Delta Cafés, através do programa Tempo Para Dar organizaram em parceria com os Municípios de Beja e de Évora espetáculos cujo objetivo foi angariar fundos para a instalação de 170 aparelhos de teleassistência para serem atribuídos a idosos isolados dos dois concelhos.

Devido à conjuntura económica, muitos são os idosos que estão em situação desfavorecida, desde o ano 2012 que direccionamos a nossa campanha de Natal no sentido de angariar fundos para oferecer cabazes de Natal a idosos desfavorecidos de Portugal.

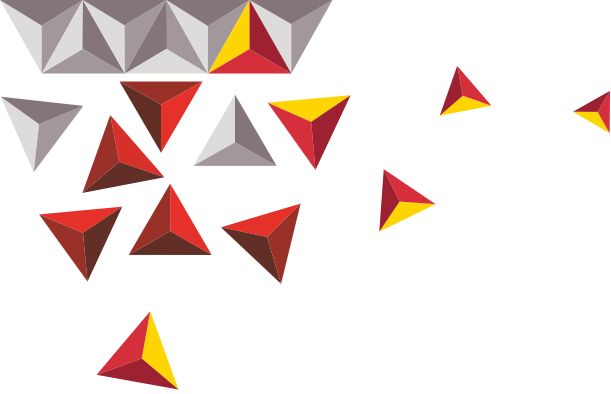


Para a realização desta acção, contamos com a colaboração das Câmaras Municipais de cada distrito, e de cada concelho da região Alentejo. Estas tiveram um papel fundamental na entrega dos cabazes, pois cada município através da acção social, sinalizou os idosos que foram contemplados.

No Natal 2012 foram distribuídos 1660 cabazes de alimentos, pela população idosa do País. No ano 2013 conseguimos aumentar o nosso número de cabazes oferecidos para 1985, já incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

Mais de uma centena de colaboradores da Delta Cafés estiveram envolvidos na operação de entrega dos cabazes de Natal nas residências dos idosos, em colaboração com Municípios com os quais o programa “Tempo para Dar” da Associação Coração Delta tem parceria.





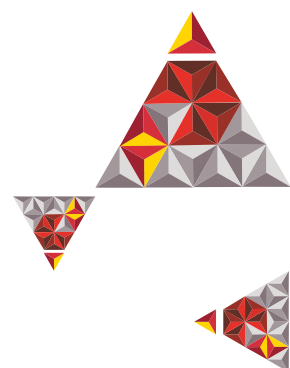
Princípios do Trabalho

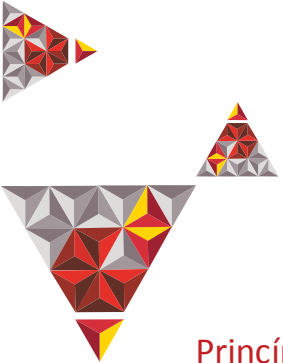
Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação colectiva

Promovemos a diversidade e a igualdade de oportunidades como valores essenciais, desenvolvemos políticas explícitas de não discriminação, nos processos de admissão, formação e de progressão de carreira, tendo como base o género, a raça, a classe social, as deficiências, a nacionalidade, a orientação sexual, as opções religiosas, a associação a sindicato ou a filiação política.

Princípio 4: A eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório

Apostamos numa resolução de conflitos humanizados sem qualquer tipo de punição e coerção corporal ou mental. No que diz respeito, ao trabalho forçado, a Delta Cafés preza integralmente os contractos, horários de trabalho de todos os funcionários, não se envolvendo na utilização de trabalho compulsório. Cumprimos com a obrigação legal no que concerne ao horário de trabalho e feriados públicos de acordo com a legislação de cada país e sob os princípios da Organização Internacional do Trabalho. Assumimos uma política de remuneração justa que atende às necessidades básicas dos colaboradores e proporciona uma qualidade de vida substancial às famílias.





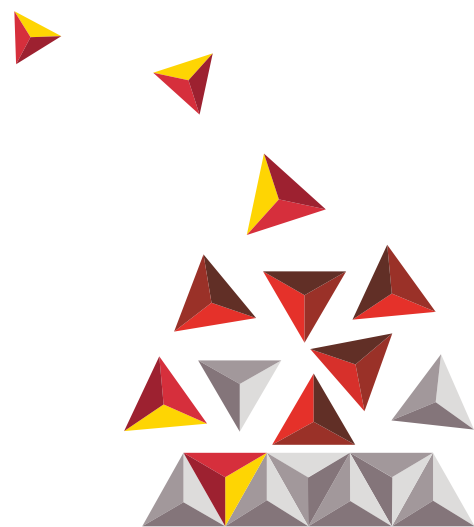
Princípio 5: A abolição efetiva do trabalho infantil **Condenação do Trabalho Infantil**

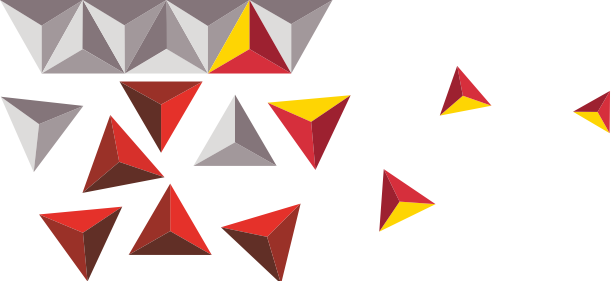
É proibida a utilização de mão-de-obra infantil em qualquer etapa dos nossos processos, em todas as empresas do Grupo. Contudo, temos consciência da gravidade do problema e da complexidade da resolução em determinados países. A Delta acredita que as relações de parceria com os fornecedores e as auditorias efectuadas aos mesmos contribuem para a atenuação do problema e para a sensibilização dos responsáveis, conseguindo implementar melhorias contínuas em todos os intervenientes da cadeia de abastecimento.

No entanto, as diferenças culturais e o nível de desenvolvimento social e económico podem influenciar negativamente os esforços internacionais no combate ao problema, e por isso o Grupo acredita que uma solução estrutural não pode ser radical porque depende dos outros intervenientes e do nível de congruência e consonância das estratégias utilizadas pelos mesmos.

A selecção, qualificação e avaliação de fornecedores e parceiros dependem da observação das normas da qualidade, das condições comerciais, dos prazos definidos, do cumprimento da legislação laboral, social e fiscal e de critérios específicos de responsabilidade social e ambiental, nomeadamente da proibição do trabalho infantil e trabalho forçado, as políticas de saúde e segurança e adopção de padrões ambientais. Com o objetivo principal de verificar se os fornecedores possuem preocupações de responsabilidade social e ambiental estes são auscultados através do Formulário de Qualificação de Fornecedores.

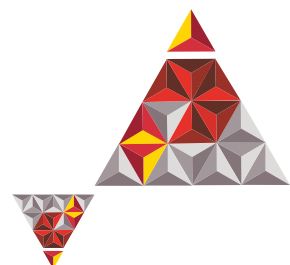
Após qualificado o fornecedor e passado 3 anos, é enviado novamente o formulário para ficar requalificado.

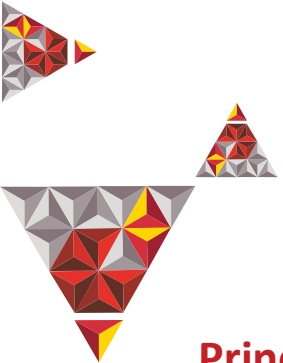




Princípio 6: A eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão

Consideramos que os nossos colaboradores são o activo mais valioso da nossa empresa, assim sendo, apostamos nas condições laborais, nomeadamente na Higiene e Segurança, no desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores, implementando programas integrados de formação contínua, promovendo a capacitação e a promoção de talentos, potencializamos uma melhor conciliação entre a actividade profissional e a vida familiar e incentivamos o envolvimento de todos os colaboradores no desenvolvimento sustentável do grupo e da comunidade.





Princípios Ambientais

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

Assumimos os objectivos do Desenvolvimento do Milénio, o nosso compromisso com o ambiente traduz-se na estimulação de um crescimento económico sustentável, apostando na eco – inovação para minimizar os impactes ambientais, de forma a não comprometer os interesses das gerações futuras.

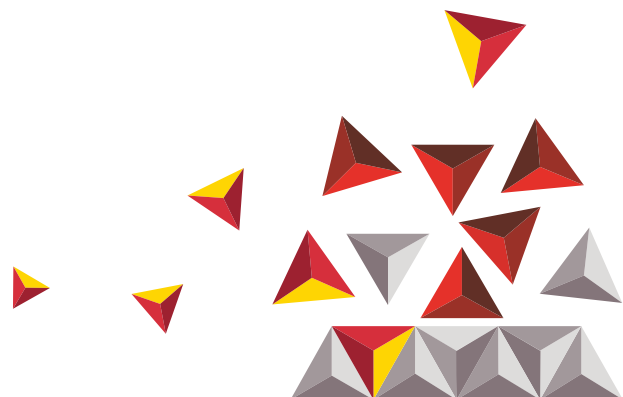
Procuramos desenvolver novos produtos ambientalmente mais responsáveis, diminuindo o consumo de energia e recursos naturais, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa, promovendo a utilização de fontes de energia renováveis e fomentando práticas de reciclagem e de eliminação responsável dos resíduos industriais.

Princípio 8: Realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

A Delta e a Educação Ambiental

Com uma circulação média em Portugal de sensivelmente quatro milhões por dia, as saquetas de açúcar da Delta Cafés são um extraordinário veículo de comunicação. Como tal damos a possibilidade a um conjunto alargado de parceiros de fazer chegar às comunidades as mensagens relativas a eventos, campanhas e iniciativas de âmbito social.

A preservação do Meio Ambiente é uma das áreas em que se enquadra a política definida pela fábrica Novadelta, para a comunicação através das saquetas. **No ano 2013 foram realizadas 63 Campanhas a destacar as campanhas “Ano Europeu do Cidadão” “Ano Europeu do Cidadão” 2ª Edição “Deco – Defesa do Consumidor” e “Ano Europeu do Ar” em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente.**



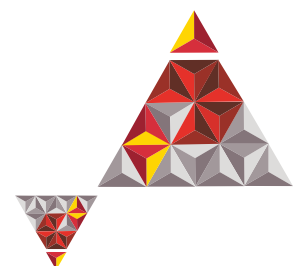


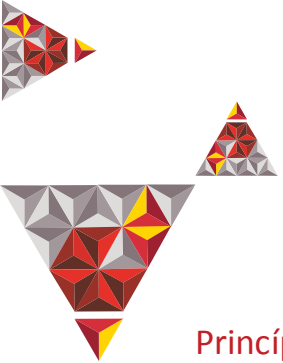
O Ambiente serviu ainda de tema para outra campanha, realizada neste caso em colaboração com o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e uma campanha de sensibilização para boas práticas ambientais, sob a responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental.

Projeto “ECO ESCOLAS”

A Delta Cafés apoia financeiramente o Coração Delta na implementação de ações no Centro Educativo Alice Nabeiro (CEAN) do programa anual ECO ESCOLAS desde 2008 até 2013. Este apoio reveste-se de importância fundamental quer ao nível financeiro, quer no apoio sistemático com recursos materiais e resíduos de produção diversos que servem para a criação de atividades de reciclagem e reutilização. A interligação entre a empresa e o CEAN é muito importante pois permite desenvolver iniciativas integradas potenciadoras de riqueza educativa. Este projecto é de grande importância ao nível do desenvolvimento sustentável, conservação do património cultural, ambiental e humano. As iniciativas promovidas são de grande relevância ao nível da formação das futuras gerações.

No ano lectivo 2013/2014 os alunos do Centro Educativo Alice Nabeiro angariaram 2204 kg de lixo electrónico o que os posicionou em nº 1 no distrito de Portalegre e em 14.º lugar a nível nacional.





Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agridem o meio ambiente

Cadeia de Valor – Sustentabilidade - Origem e compra do café

A Delta incentiva o cultivo de café de forma sustentável

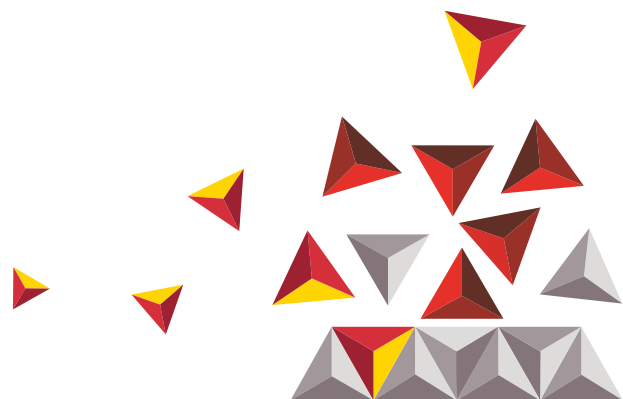
- Utiliza na produção dos seus lotes, café proveniente de 60 origens.
- Desenvolve, em Angola, várias acções para promover a capacitação dos produtores.

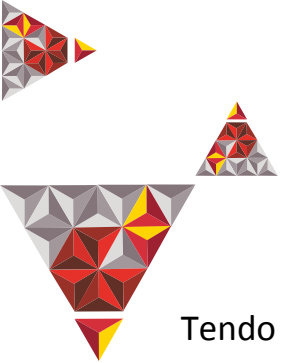
Transporte de Café

- A Delta substitui os camiões pelo comboio no transporte do café entre o porto de Lisboa e Campo Maior reduzindo a energia gasta e os níveis de poluição.

Transformação do café

- A Delta mantém uma preocupação constante em otimizar o consumo de recursos.
- Realiza o adequado tratamento dos resíduos gerados pela sua actividade.
 - É efetuada a triagem dos resíduos produzidos, entre os quais, papel, cartão, plástico, óleos usados e solventes.
 - É feito o encaminhamento dos resíduos para empresas licenciadas.
 - É corretamente feita a gestão dos resíduos de embalagem dos produtos colocados no mercado, tendo optado por um sistema integrado gerido pela Sociedade Ponto Verde (Sistema Ponto Verde).





Tendo a percepção que o caminho de melhoria do desempenho ambiental passa pelo envolvimento e participação dos colaboradores a todos os níveis, tivemos como objetivo a criação de um projeto “nós DELTA”.

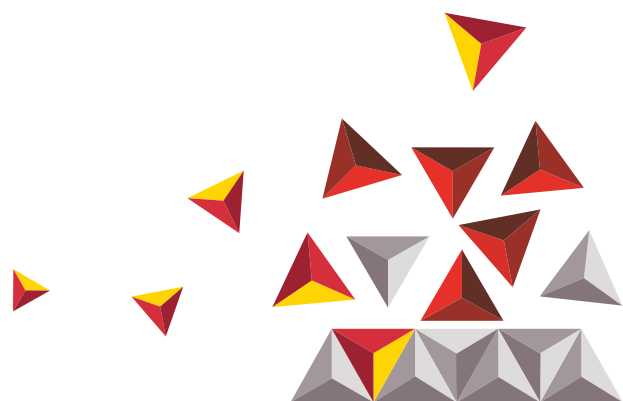
O objetivo deste projeto foi o de desenvolver uma metodologia que incentive ao envolvimento e à contribuição de todos os colaboradores na melhoria contínua das diferentes áreas, com o reconhecimento da pertinência de propostas apresentadas.

No ano 2013, foram apresentadas 52 propostas de melhoria, sendo 14 consideradas validas.

PROJETO “GREEN CAP”

A Delta Cafés rege-se por valores que defendem a sustentabilidade dos seus produtos e de toda a sua cadeia de valor. O ciclo de desenvolvimento dos seus novos produtos tem como base os princípios de eco eficiência e do eco design, procurando fomentar a sustentabilidade nas origens, reduzindo as ineficiências no processo produtivo e prevenindo a poluição através da redução e valorização dos resíduos produzidos.

Como empresa responsável, tem presente os seus deveres de contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta, sabendo que esta atitude vai ao encontro das expectativas dos seus consumidores. Isto levou a Novadelta a desenvolver um sistema de recolha e valorização dos resíduos provocados pela sua atividade industrial e comercial, e os próprios consumidores são parte integrante desta cadeia ao serem eles o elo impulsionador para a mudança dos comportamentos.





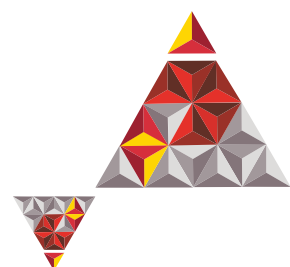
O **Project ReThink** é um projeto criado no âmbito das iniciativas Planeta Delta, que pretende fechar o ciclo do café, desenvolvendo atividades de investigação no capítulo dos materiais plásticos biodegradáveis, redução de matéria-prima para a embalagem, reciclagem e valorização das cápsulas usadas e valorização das borras de café.

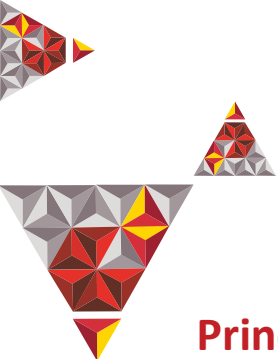
A embalagem plástica da cápsula é uma das principais áreas de estudo da investigação, isto revela uma clara preocupação por parte da Novadelta para a resolução deste problema. A atual solução passa pela recolha/deposição das mesmas em locais específicos. Foram para esse fim criados contentores para a reciclagem das cápsulas Delta Q. No entanto, o problema não fica por aqui, foi também otimizado o conceito de logística de transportes para a recolha das mesmas e por fim o processo de reciclagem do plástico.

Tornar este processo mais eficiente e ecologicamente mais sustentável é uma missão trabalhosa no entanto, é neste desafio que a Novadelta está a enveredar todos os esforços para assim merecer dos seus consumidores a máxima confiança.

Neste sentido, foi desenvolvido o **projeto “GREEN CAP”** que teve por objetivo identificar alternativas de materiais para a cápsula Delta Q atual sendo um dos contextos o da sustentabilidade do ciclo de vida da cápsula.

O objetivo foi atingido através da redução da quantidade de matéria-prima plástica em 19% e otimização do tipo de material utilizado nas cápsulas.





Princípios Anticorrupção

Princípio 10: As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Atendemos que os nossos colaboradores e parceiros comerciais, respeitem os interesses da companhia, no que diz respeito a práticas de suborno, corrupção e favorecimento a entidades públicas.

A publicação do Relatório de Contas assegura a divulgação a todas as partes interessadas de informações relevantes sobre a nossa empresa, nomeadamente, no que respeita à situação financeira, desempenho e investimentos. Simultaneamente, procedemos anualmente, a auditorias externas por auditores independentes, de modo a oferecer garantias externas e objectivas a todas as partes interessadas de que as demonstrações financeiras refletem corretamente a posição financeira e o desempenho da empresa.

Para a Delta Cafés, uma gestão de rosto humano é um compromisso fundamental para encarar o futuro com responsabilidade e respeito pelas gerações vindouras.

